

Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento:
Setembro de 2025

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a variação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância porque avalia potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e potencializa o cálculo para o reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo nove supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Na tabela 1 a seguir podemos constatar os gastos mensais com cada um dos alimentos que compõem a cesta básica e a variação do montante gastos entre o mês de Setembro e Agosto.

Tabela 1 – Variação dos Gastos dos Itens da Cesta Básica entre Setembro e Agosto de 2025

Produtos	Gastos R\$ em Agosto 2025	Gastos R\$ em Setembro 2025	Variação (%)
Arroz	15,43	14,63	-5,18%
Feijão	25,90	24,90	-3,88%
Banana	71,28	72,77	2,10%
Açúcar	15,32	15,22	-0,68%
Batata	22,27	22,66	1,77%
Café	39,85	40,96	2,77%
Pão	70,08	68,65	-2,04%
Tomate	66,76	59,13	-11,43%
Carne	276,21	283,20	2,53%
Manteiga	54,34	53,41	-1,71%
Óleo	8,23	8,81	7,00%
Farinha	6,21	6,50	4,75%
Leite	39,42	38,53	-2,27%

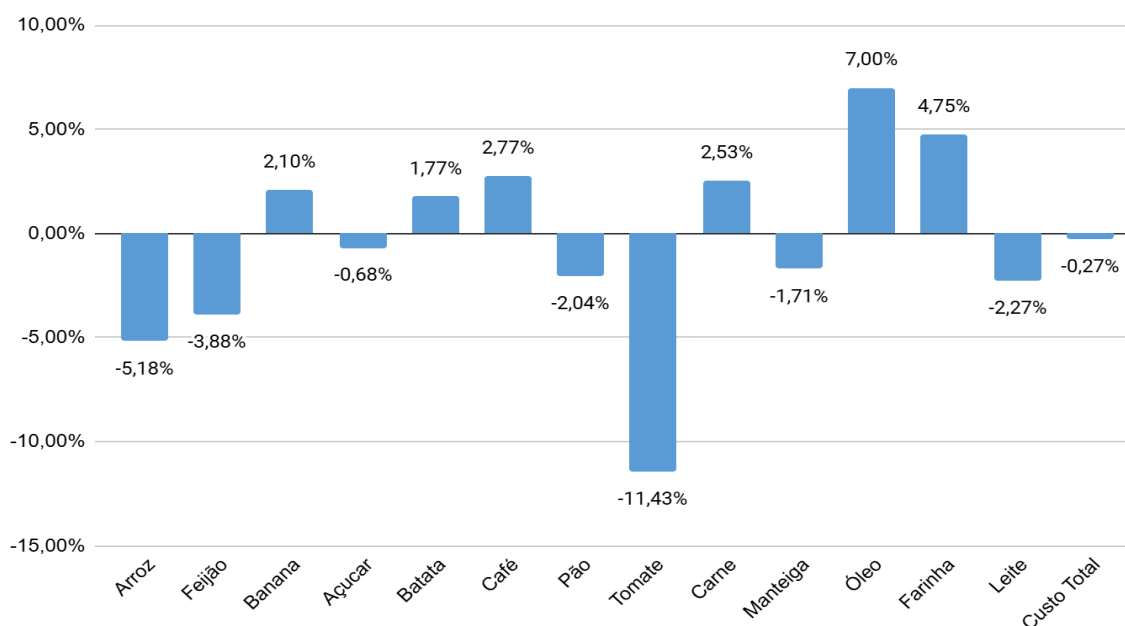
Total	711,31	709,37	-0,27%
-------	--------	---------------	--------

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

A Tabela 1 apresenta os valores gastos com cada item da cesta básica em Santana do Livramento nos meses de agosto e setembro de 2025, além da variação percentual observada. O custo da cesta básica em Santana do Livramento teve uma redução de -0,27% em relação a agosto, em Porto Alegre houve um pequeno aumento, (0,04%). Os produtos no mês de setembro que apresentaram alta nos preços foram o óleo (7,00%), farinha (4,75%), café (2,77%), carne (2,53%), banana (2,10%) e batata (1,77%). Por outro lado, alguns alimentos apresentaram queda, como o tomate (-11,43%), arroz (-5,18%), feijão (-3,88%), leite (-2,27%), pão (-2,04%), manteiga (-1,71%) e açúcar (-0,68%).

No Gráfico 1 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre agosto e setembro de 2025. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 1 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre agosto de 2025 e setembro de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que o óleo foi o item com maior aumento no período, comportamento que acompanhou a tendência nacional observada pelo DIEESE, segundo a qual o valor do produto subiu em 25 capitais, influenciado pelo aumento da demanda para a produção de biodiesel. Em contrapartida, o tomate foi o item com maior redução de preço, também em linha com o cenário

nacional, onde a colheita da safra contribuiu para o abastecimento do mercado e a consequente queda no valor do fruto em 26 cidades pesquisadas.

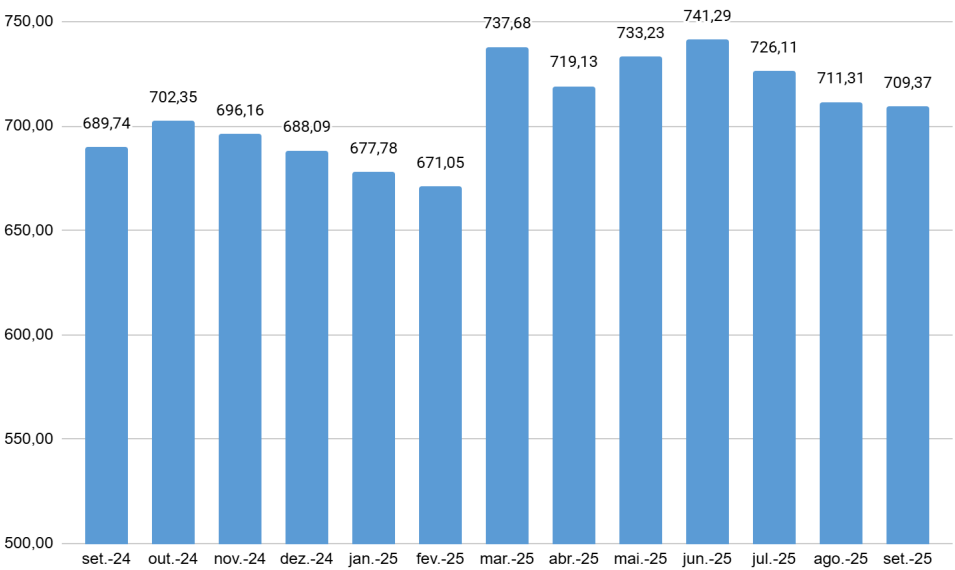
Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em setembro de 2025, o custo da cesta básica no Brasil diminuiu em 22 capitais, das 27 capitais pesquisadas.

Alguns produtos da cesta básica apresentaram aumento de preços tanto em Porto Alegre quanto em Santana do Livramento, com destaque para o café, que registrou elevação de 2,77% em Livramento e 1,40% na capital. Situação semelhante ocorreu com a banana (2,10% em Livramento e 4,77% em Porto Alegre), a carne (2,53% e 0,87%), o óleo de soja (7,00% e 3,27%) e a farinha de trigo (4,75% e 1,58%, respectivamente).

Por outro lado, a maioria dos produtos apresentou redução nos preços em ambas as cidades. O tomate teve queda, de -11,43% em Livramento e -4,24% em Porto Alegre. O arroz também teve redução nas duas localidades, com variações de -5,18% e -3,91%, respectivamente, assim como o feijão (-3,88% e -1,59%). O pão apresentou leve diminuição, de -2,04% em Livramento e -0,47% na capital, enquanto o leite caiu -2,27% e -2,18%. O açúcar e a manteiga também registraram redução em ambos os municípios, sendo -0,68% e -1,71% em Livramento, e -0,42% e -1,88% em Porto Alegre, respectivamente. A batata apresentou comportamento distinto: enquanto teve aumento de 1,77% em Livramento, reduziu -3,54% na capital.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo da cesta básica em Santana do Livramento ao longo de 12 meses, entre Setembro de 2024 e Setembro de 2025. Observa-se que o valor da cesta variou significativamente durante esse período, apresentando altos e baixos.

Gráfico 2 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de Setembro de 2024 e Setembro de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Nos últimos três meses, o custo total da cesta básica vem registrando reduções sucessivas, movimento que se manteve em setembro. Conforme representado no Gráfico 2, constata-se que o valor da cesta básica em setembro totalizou R\$709,37, enquanto em agosto o valor foi de R\$711,31, indicando uma leve diminuição. Essa sequência de quedas acompanha a tendência observada em grande parte do país. O valor da cesta básica em Santana do Livramento permanece inferior ao da capital do estado, onde, segundo o DIEESE, o custo atingiu R\$ 811,44 em setembro de 2025.

A Tabela 2 compila informações relativas ao balanço nos últimos 12 meses no custo de cada item da cesta básica mensal, apresentando a variação entre setembro de 2024 e setembro de 2025.

Tabela 2 - Comparativo do valor da cesta Básica no acumulado de 12 meses

Produtos	Gasto R\$ em setembro 2025	Gasto R\$ em setembro 2024	Variação (%)
Arroz	14,63	19,80	-26,11%
Feijão	24,90	39,49	-36,95%
Banana	72,77	71,58	1,66%
Açúcar	15,22	15,32	-0,65%
Batata	22,66	38,79	-41,58%
Café	40,96	23,88	71,52%
Pão	68,65	66,94	2,55%
Tomate	59,13	60,13	-1,66%
Carne	283,20	246,58	14,85%
Manteiga	53,41	52,81	1,13%
Óleo	8,81	7,06	24,79%
Farinha	6,50	6,39	1,72%
Leite	38,53	40,97	-5,96%
Total	709,37	689,74	2,84%

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Nos últimos 12 meses, os preços dos itens que compõem a cesta básica de Santana do Livramento apresentaram variações, em sete dos treze produtos registrando aumento. O principal destaque foi o café em pó, que apresentou a maior elevação do período, com alta de 71,52%, seguido pelo óleo de soja, com 24,79%, e pela carne, que subiu 14,85%. Outros produtos também tiveram acréscimos, como o pão (2,55%), a banana (1,66%), a farinha de trigo (1,72%) e a manteiga

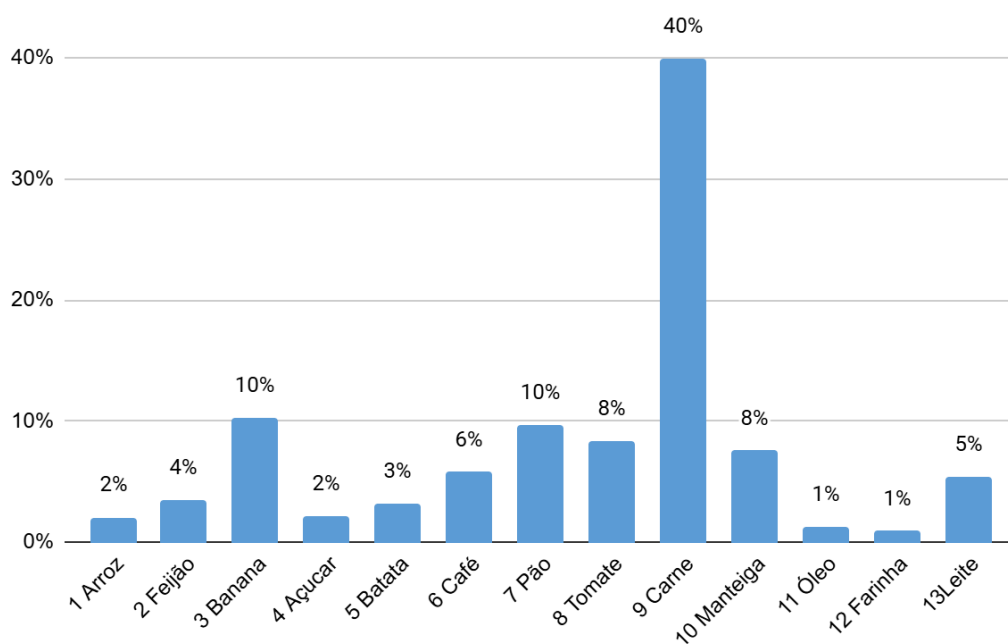
(1,13%). Em Porto Alegre, as variações seguiram tendência semelhante. O café registrou aumento ainda mais acentuado (77,56%), enquanto o óleo apresentou elevação próxima (22,99%). O tomate subiu 26,11% na capital, patamar superior ao observado em Livramento, e a carne também apresentou maior variação, com 22,41% em Porto Alegre, frente aos 14,85% registrados no município da fronteira.

Por outro lado, seis produtos apresentaram queda no período em Santana do Livramento, com destaque para a batata, que teve a maior redução (-41,58%), seguida do feijão (-36,95%) e do arroz (-26,11%). Também registraram redução o leite (-5,96%), o tomate (-1,66%) e o açúcar (-0,65%). Em Porto Alegre, o movimento foi semelhante: a batata caiu -52,02%, o feijão (-32,86%) e o arroz (-25,04%). Por fim, o balanço nos últimos 12 meses apresenta um aumento de 2,84%, de R\$689,74 em setembro de 2024 para R\$709,37 no mês de setembro de 2025.

Esse resultado reflete a inflação específica dos alimentos essenciais no período, indicando que, para adquirir a mesma quantidade de itens, o trabalhador precisou destinar uma parcela maior de sua renda, em termos absolutos. Embora o salário mínimo também tenha sido reajustado no período, o aumento no custo da cesta básica implica que uma fração relevante do ganho adicional fosse absorvida pela elevação dos preços, reduzindo o ganho real de poder de compra.

O Gráfico 3 apresenta a ponderação percentual de cada item no custo da cesta básica em Santana do Livramento, no mês de setembro de 2025, evidenciando os alimentos que mais pressionam o custo total. O gráfico permite visualizar o peso relativo de cada produto, ou seja, quanto cada item representa no custo total da cesta.

Gráfico 3 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de setembro de 2025.

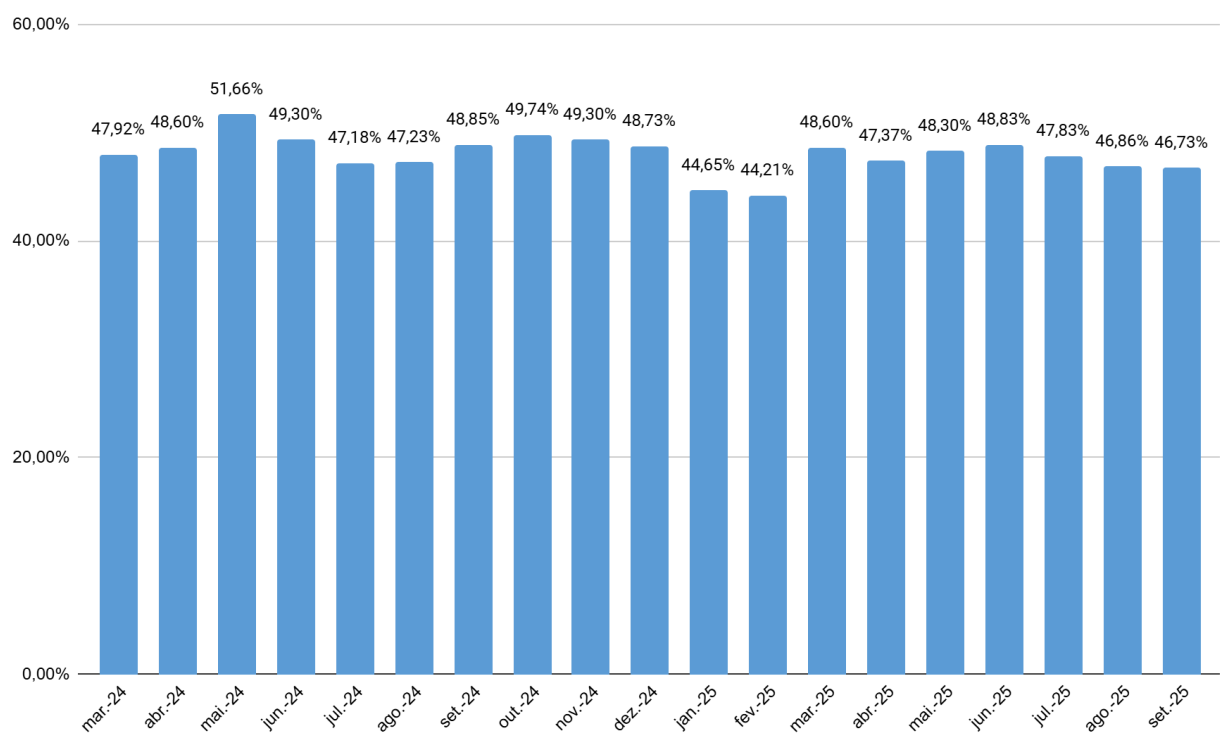


Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme ilustrado no Gráfico 3, verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 40% do custo total, seguido pelo, pão (10%), banana (10%), tomate (8%), manteiga (8%), café (6%), leite (5%), feijão (4%), batata (3%), açúcar (2%), arroz (2%) óleo (1%) e farinha (1%).

O Gráfico 4 apresenta a porcentagem do salário-mínimo comprometida com a aquisição da cesta básica em Santana do Livramento, no período de março de 2024 a setembro de 2025. A análise demonstra a variação mensal do peso da cesta básica sobre o rendimento mínimo legal, evidenciando os momentos em que o custo dos alimentos essenciais representou maior ou menor impacto no orçamento do trabalhador.

Gráfico 4 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de setembro de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 4, observa-se uma queda no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 46,73%.

A Tabela 3 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a

compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.518,00, pode-se concluir que, em setembro, o trabalhador de Santana do Livramento precisou dedicar 103 horas e 48 minutos para adquirir a cesta básica, enquanto em Porto Alegre o tempo de dedicação foi ainda maior, alcançando 117 horas e 36 minutos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de setembro de 2025 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.075,83 ou 4,66 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.518,00.

Tabela 3 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em agosto 2025	Tempo necessário	Gasto R\$ em setembro 2025	Tempo necessário
Arroz	3 kg	15,43	02h 14min	14,63	02h 07min
Feijão	4,5 kg	25,90	04h 45min	24,90	04h 36min
Banana	90 un	71,28	10h 20min	72,77	11h 33min
Açúcar	3 kg	15,32	02h 13min	15,22	02h 12min
Batata	6 kg	22,27	03h 14min	22,66	03h 17min
Café	600 g	39,85	06h 47min	40,96	06h 56min
Pão	6 kg	70,08	10h 09min	68,65	10h 57min
Tomate	9 kg	66,76	10h 41min	59,13	09h 34min
Carne	6,6 kg	276,21	40h 02min	283,20	41h 03min
Manteiga	750 g	54,34	08h 53min	53,41	08h 44min
Óleo	900 ml	8,23	01h 12min	8,81	01h 17min
Farinha	1,5 kg	6,21	01h 54min	6,50	01h 57min
Leite	7,5 l	39,42	06h 43min	38,53	06h 35min
Custo da cesta e tempo		711,31	103h 05min	709,37	103h 48min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme os dados apresentados na Tabela 3, observa-se que, em setembro de 2025, a carne continuou sendo o item que mais demanda esforço laboral para ser adquirido em Santana do

Livramento, exigindo 41 horas e 03 minutos de trabalho, um leve aumento em relação a agosto, quando o tempo necessário era de 40 horas e 02 minutos. Embora a banana seja o segundo item que mais demanda esforço laboral, ele apresentou redução no tempo de aquisição, (de 10h 41min para 09h 34min), o pão por outro lado apresentou aumento, (de 10h 09min para 10h 57min), a maior parte dos itens manteve ou aumentou sua carga horária, elevando o tempo total necessário para aquisição da cesta básica de 103 horas e 05 minutos em agosto para 103 horas e 48 minutos em setembro.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, consequentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Céspedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (luceliajuliani@unipampa.edu.br)

Discentes

Adair Junior da Silva Igarçaba (adairigarcaba.aluno@unipampa.edu.br)

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)

Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)

Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)

Francisco Rodrigues Xavier (franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br)

Gabriela Silva Dambros (gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br)

Karina Gisel Morales Geraldo (karinageraldo.aluno@unipampa.edu.br)

Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)

Laura Fagundes Duarte (lauraduarte.aluno@unipampa.edu.br)

Luana Gabriele Brum Da Rosa (luanabosa.aluno@unipampa.edu.br)

Murilo Augusto de Sousa Canais (murilocanais.aluno@unipampa.edu.br)

Pedro Renato Cardoso Alves (pedrocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Daniele de Almeida Brum (robertabrum.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Pacheco Cardozo (robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br)

Washington dos Santos Peres (washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br)